

JK visitou o local em 1956

Hélio Araújo

O Cruzeiro, o centro populacional mais antigo da capital depois do Núcleo Bandeirante, foi o primeiro ponto que o presidente Juscelino Kubitschek visitou, no local onde construiria Brasília, no planalto goiano. Segundo o jornalista Adirson Vasconcelos, o avião presidencial, um Douglas da FAB, pousou na pista construída por Bernardo Sayão, no local próximo de onde hoje se localiza a Rodoferroviária. O Presidente da República e seus acompanhantes rumaram para o local denominado Cruzeiro, distante uns três quilômetros, e onde Bernardo Sayão edificara um ano antes uma grande cruz de madeira na expectativa de uma anunciada visita do então presidente Café Filho, para conhecer a área.

Para o Cruzeiro, naquele dia 2 de outubro de 1956, seguiram todos distribuídos num automóvel, um "jeep" e quatro "peruas", no ponto mais alto da região, a caravana teve uma visão ampla, panorâmica, de todo o sítio escolhido para sediar a nova capital.

Essa mesma região servirá de base para os trabalhos da missão Luiz Cruls. A Comissão de Estudos da Nova Capital da União acampou ali, em 1894 e 1895, sob a chefia do astrônomo Cruls. Próximo a esse acampamento foi instalado um observatório meteorológico, confiado ao engenheiro militar João José Campos Curado.

Nós primórdios, o núcleo inicial foi chamado de Cemitério, devido a casinhas brancas perdidas no planalto central e cercadas de terra vermelha por todos os lados, dando, de longe, a impressão de um cemitério. Depois, foi chamado de Gavião, em alusão à grande incidência desses animais. Na opinião do historiador Adirson Vasconcelos, foi o **CORREIO BRAZILIENSE** que promoveu a mudança do nome para Cruzeiro, atendendo ao pedido de um grupo de moradores que foi até o jornal. A sugestão do novo nome surgiu em decorrência de uma linha de ônibus da TCB de nome "Cruzeiro", que completava seu trajeto indo até o Gavião. (**Cedoc-Centro de Documentação**).